



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Na sequência do Relatório de Atividades do ano 2013, a ACL apresenta em síntese o exercício de autoavaliação dos objetivos alcançados e os desvios verificados face aos objetivos fixados no seu QUAR 2013, nos termos do estabelecido no artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, complementando desta forma o seu Relatório de Atividades.

1. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS

1.1 ENQUADRAMENTO DO QUAR 2013

No QUAR 2013 foram definidos os seguintes **objetivos estratégicos**:

OE1 - Estimular a investigação científica, através da promoção de ações culturais abertas à sociedade civil, comunidade universitária e científica.

OE2 – Contribuir para a racionalização do orçamento da ACL, otimizando os recursos disponíveis e garantindo a segurança, preservação e valorização do património móvel e imóvel.

OE3 – Promover o intercâmbio cultural com países estrangeiros.

Subdivididos em **6 Objetivos operacionais**:

Estes objetivos operacionais foram distribuídos nas várias dimensões da seguinte forma:

1. Na dimensão **Eficácia** (2 objetivos e 5 indicadores):

Objetivo 1 – Promover a ACL nos Centros de Saber nacionais, lusófonos e estrangeiros;

Objetivo 2 - Promover a atividade do Instituto de Lexicologia Lexicografia e da Língua Portuguesa.

2. Na dimensão **Eficiência** (2 objetivos e 6 indicadores)

Objetivo 3 – Valorizar os excedentes do Armazém de Publicações;

Objetivo 4 – Preservar e divulgar o património da ACL.

3. Na dimensão **Qualidade** (2 objetivos e 4 indicadores)

Objetivo 5 – Garantir a satisfação dos utilizadores da ACL;

Objetivo 6 – Assegurar políticas de gestão da qualidade e de pessoal, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Os 6 objetivos operacionais foram, pois, desdobrados em 15 indicadores com distribuição e peso, conforme quadro 1 e Quar em anexo.

Em termos de harmonização das suas políticas com as regras emanadas da DGPGF, a ACL atribuiu aos objetivos de Eficácia um peso de 50%, e aos objetivos de Eficiência e Qualidade o peso de 25% para cada um deles.

Dimensões	Objetivos		Indicadores	
	Número	Peso	Número	Peso
Eficácia (50%)	1	50%	1	40%
			2	30%
			3	30%
	2	50%	4	50%
			5	50%
Eficiência (25%)	3	50%	6	50%
			7	50%
	4	50%	8	30%
			9	30%
			10	20%
Qualidade (25%)	5	50%	11	20%
			12	50%
	6	50%	13	50%
			14	50%
		15	50%	

Quadro 1- Distribuição dos objetivos e respetivas ponderações

1.2. CUMPRIMENTO DE METAS

O cumprimento do Quar 2013 da ACL foi comprovado na íntegra através do exercício de monitorização efetuado e de um *dossier* de evidências criado:

OP 2 - Ind. 4 – A INCM durante 2013 sofreu corte de verbas para edições, por este motivo a ACL não pôde editar o *Dicionário Escolar*. Toda a parte técnica e produção literária estão concluídas por parte da ACL. Foi pedido à DGPGF a alteração deste indicador que passará a ter a seguinte redação: Data de conclusão da produção literária e técnica do “Dicionário Escolar”.

Na perspetiva dos seus parâmetros e metas, todos os objetivos foram cumpridos.

Em 2013 a ACL atingiu todas as metas estabelecidas para os 15 indicadores, tendo superado 13 e atingido 2 indicadores (Fig.2).



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

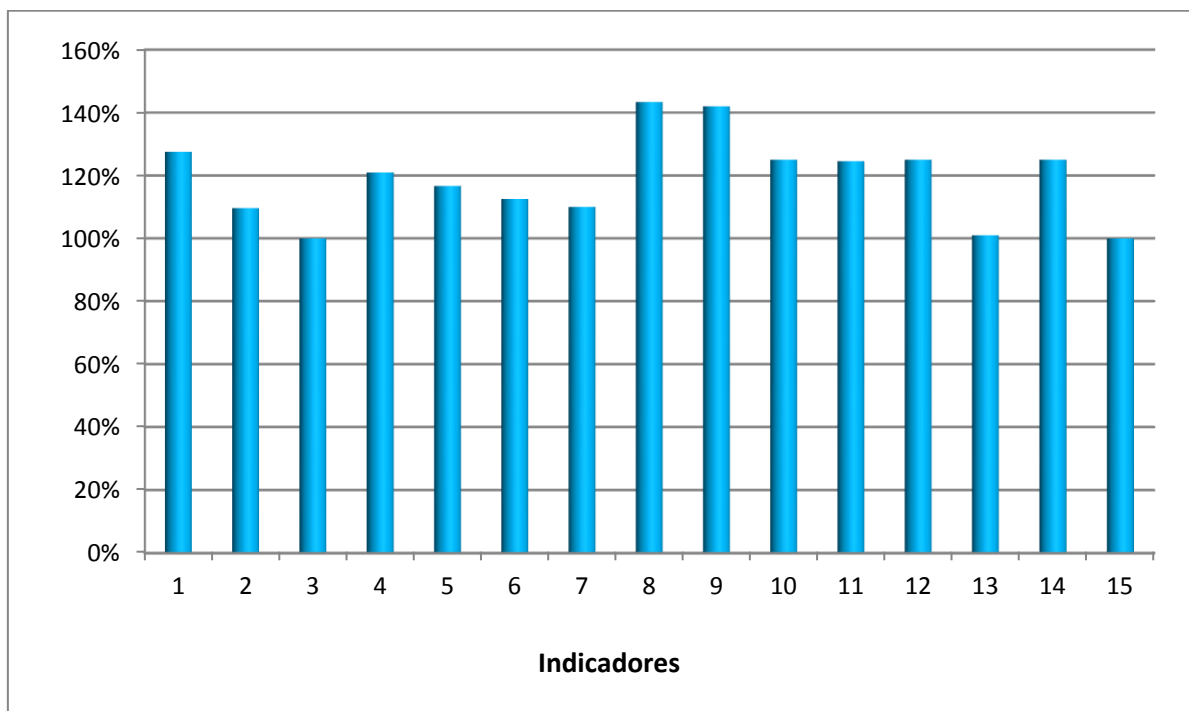


Fig. 2 – Taxa de realização dos indicadores

1.3 Análise dos desvios

Registaram-se desvios mínimos em relação aos 3 parâmetros (eficácia (8%), eficiência (6%) e qualidade (3%)) (Fig.3)

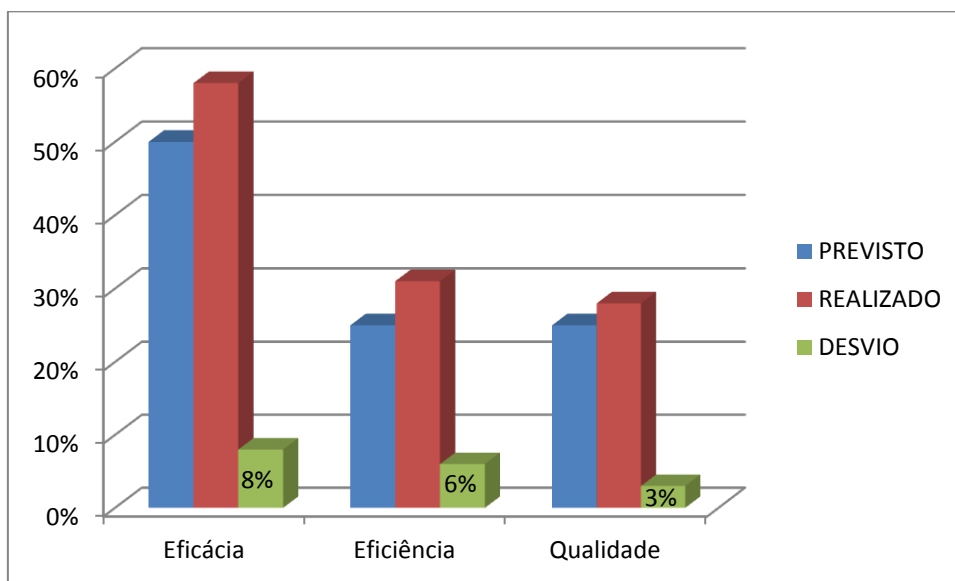


Fig. 3 – Diferença entre o previsto, realizado e o desvio, nos 3 parâmetros



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

1.4 Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2013 a ACL contava com 6 colaboradores efetivos, 2 avençados, 1 Sargento-Chefe destacado na área da contabilidade, 1 bolseiro FCT, 3 prestadores de serviços e 1 segurança da firma 2045.

1.5 Recursos Financeiros

O orçamento inicial atribuído pelo OE 2013 à ACL foi de 277.000,00€.

2. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

A ACL obteve uma taxa de realização global de 117% a que corresponde “Desempenho BOM”, refletido nos parâmetros eficácia, eficiência e qualidade.

3. CONCLUSÕES

3.1 Apreciação global de desempenho

A Academia cumpriu os 6 objetivos a que se propôs para o ano de 2013 tendo superado 13 indicadores e atingido 2. Tal desempenho é muito positivo para a instituição, pois apesar de ter problemas estruturais a nível de recursos humanos e financeiros obteve uma avaliação qualitativa de desempenho de Bom.

3.2 Medidas para futuras melhorias do desempenho

A Academia apesar de ser uma instituição com cerca de 3 séculos de vida e com um património imóvel, bibliográfico e museológico incalculável não tem conseguido apoio da sua tutela no sentido de colmatar as falhas graves com que se confronta, diariamente, e que são fundamentais para garantir melhorias futuras no desempenho:

Recursos humanos: Resolver a situação dos colaboradores que se encontram em situação precária e assim conseguir um mapa de pessoal coeso (a direção da ACL gostaria de resolver esta situação, que tem vindo a arrastar-se, integrando esses técnicos qualificados no mapa de pessoal em que estes lugares estão previstos e não estão preenchidos). Além disso, necessitaria também de um técnico de contabilidade.

A nível de recursos financeiros: o Orçamento de Estado permite à ACL sobreviver. As receitas próprias permitem à ACL conseguir manter o funcionamento diário e manutenção do edifício. O PIDDAC atribuído permitiu resolver alguns problemas de obras que a nível da sua segurança. A ACL ganhou uma candidatura ao FACC da FCT o que lhe permitiu recuperar de raiz um espaço para albergar a exposição permanente do seu Museu e poder desenvolver atividades que de futuro lhe permitam ganhar visibilidade e credibilidade junto do público em geral e em particular da sua tutela.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

ANEXO A

Questões	Aplicado			Fundamenta ção
	S	N	N A	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			Normas de acesso ao edifício
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			O Conselho Administrativo reúne mensalmente com vista a efetuar essa verificação
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Existem Manuais de Procedimentos e Boas Práticas
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Esta política é concretizada sempre que haja interesse para o serviço
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			Em 2011
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com: o SIADAP 2			X	
o SIADAP 3	100%			
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	25%			
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?			X	
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X			
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			Foi objeto de monitorização em 2014
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.